

CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE SEMENTES EM CINCO GENÓTIPOS DE CACAUEIRO

Joyce Ribeiro Nunes¹, Edlaine Lacerda Araújo¹, Poliana Pratti Valfré¹, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Sara Dousseau Arantes¹, Carlos Alberto Spaggiari Souza², Lúcio de Oliveira Arantes¹, Jeane Crasque¹, Basilio Cerri Neto¹, Mikaelle Franco dos Santos¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão - INCAPER, Linhares, ES, Brasil. joycenunes787@gmail.com

²Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC, Gerência Regional da CEPLAC no Estado do Espírito Santo - GERES, Linhares, ES, Brasil.

O cacauieiro (*Theobroma cacao* L.) pertence a família Malvacea, é uma planta perene de grande importância econômica. No Brasil foi cultivado primeiramente na Amazônia, sendo transportado no século XVIII para o estado da Bahia, onde teve significativa adaptação, tornando o país um dos maiores produtores mundiais de cacau. No entanto, o aparecimento da vassoura-de-bruxa afetou negativamente a lavoura cacaueira, causando um decréscimo na produção nacional. O aparecimento de clones mais resistentes à doença provenientes das pesquisas realizadas pela CEPLAC tem criado novas esperanças aos cacaucultores brasileiros. O presente trabalho visa realizar a caracterização biométrica das sementes de cinco genótipos do *Theobroma cacao*, de forma a contribuir com o reconhecimento e diferenciação de genótipos de cacau em campo. Foram coletados 10 frutos no ponto de maturação aparente dos seguintes genótipos: SJ02, PH16, PS1319 (casca vermelho-alaranjada), CEPEC2002 e CATONGO (casca amarelada). Após a colheita, os frutos foram abertos e as sementes retiradas manualmente, a mucilagem foi retirada por meio da fricção com as mãos em pó de serra seco, e posterior lavagem em água corrente. As plantas eram cultivadas no campo de manutenção de genótipos da CEPLAC, Linhares-ES. A próxima etapa foi realizada no Laboratório de Sementes do INCAPER, onde os frutos foram caracterizados, com o auxílio de um paquímetro mediu-se o comprimento e a espessura (medida próximo as extremidades I e II, e na região mediana) em 4 repetições de 25 sementes. Nas análises estatísticas utilizou-se o *software* SISVAR, e as médias dos resultados comparadas entre si pelo teste Tukey ($p \leq 0,05$). As sementes do clone SJ02 apresentaram variações entre os valores máximos e mínimos, com maior comprimento (26,69mm), espessura média (8,66mm) e menor comprimento da extremidade I (11,37mm), enquanto o clone CEPEC2002 apresentou menor comprimento (23,37mm), menor espessura (7,54mm), menor comprimento de mediana (12,95mm) e menor comprimento da extremidade II (11,44mm). Para as extremidades I e II, o clone PH16 apresentou as maiores medidas, sendo 11,81mm e 11,97mm respectivamente. O PS1319 apresentou maior comprimento de mediana, alcançou 13,93mm. O genótipo CATONGO teve menor espessura (8,13mm) e as demais medidas mostraram valores intermediários. As sementes apresentam variabilidade nas suas características biométricas podendo ser diferenciadas em campo. (FAPES, Faculdade Pitágoras)

Palavras Chave: *Theobroma cacao*, sementes, características biométricas, genótipos